



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Traços de Temperamento associados ao tipo de bullying vítima-agressor em adolescentes de escola públicas
Autor	PAULA FLORES DOS SANTOS
Orientador	ELIZETH PAZ DA SILVA HELDT

TRAÇOS DE TEMPERAMENTO ASSOCIADOS AO TIPO DE BULLYING VÍTIMA-AGRESSOR EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS

Paula Flores dos Santos, Elizeth Heldt

Escola de Enfermagem UFRGS

Introdução: O bullying é uma das principais formas de violência no ambiente escolar e caracteriza-se por um desequilíbrio de forças, havendo a intenção de humilhar e prejudicar o outro. Os tipos de bullying classificam-se dependendo do envolvimento: agressor é aquele que pratica o bullying; vítima é quem sofre as agressões; e vítima-agressor é aquele que tanto pratica com sofre a agressão. Estudos que avaliem fatores associados aos vítima-agressores com características de temperamento ainda são escassos. Pesquisar a temática proposta apresenta relevância científica e social, sobretudo, para preencher lacunas de conhecimento, contribuindo para elaboração de estratégias preventivas, integrando a área de saúde e de educação.

Objetivo: Verificar a associação entre os tipos de bullying com traços de temperamento de adolescentes.

Método: Trata-se de um estudo transversal que incluiu alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental de três escolas públicas do município de Porto Alegre. Os dados foram coletados em sala de aula, na presença das pesquisadoras. O comportamento de bullying foi avaliado por meio do Questionário de Bullying (QB) – versão agressor e versão vítima. Para categorizar os tipos de bullying, considerou-se como ponto de corte o escore para vítima = 29,3 e agressor = 26,8, sendo categorizados como: exclusivo agressor; exclusivo vítima e vítima-agressor. Os traços de temperamento foram avaliados com o Inventário de insensibilidade e afetividade restrita (ICU) e o Índice de Reatividade Afetiva – versão criança (ARI-C). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (CAEE 19651113.5.0000.5338).

Resultados: Um total de 351 alunos foi incluído, sendo 187(53,3%) meninos, com média de idade (desvio padrão) de 14,7 (DP=1,14) anos. Os tipos categorizados de bullying foram de: 81(23,1%) exclusivo agressor; 21(5,9%) exclusivo vítima e 174(49,6%) vítima-agressor. Foi encontrada associação significativa entre os adolescentes vítimas-agressores com maior irritabilidade e traços significativamente mais marcantes de insensibilidade e indiferença comparados aos demais tipos. Não houve associação significativa com o traço de afetividade restrita e os tipos de bullying.

Conclusões: Os resultados apontam que traços de temperamento têm associação, sobretudo, com o tipo vítima-agressor. O conhecimento dessa interação pode contribuir para a elaboração e a implementação de estratégias para prevenção do bullying.

Descritores: Bullying. Traços de temperamento. Irritabilidade. Adolescentes.